



TURISMO CAPIXABA TEM O MELHOR TRIMESTRE DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Alojamento, Alimentação e Atividades culturais e recreativas geraram receita estimada de R\$ 404,6 milhões em dezembro

Elaborado por: **Ana Carolina Julio, Felipe Montini e Eduarda Gripp**

Por meio da análise do Índice de Atividades Turísticas (IATUR)¹, o objetivo deste relatório é acompanhar os indicadores de turismo no Espírito Santo. A intenção é identificar as tendências do setor e oferecer informações relevantes para apoiar o processo de tomada de decisão.

Resultados

Em dezembro de 2024, o volume de atividades turísticas sofreu uma queda de 2,7% em relação a novembro. Essa é a segunda queda consecutiva na variação mensal, após o mês de outubro de 2024 ter sido o melhor outubro para o turismo capixaba em toda a série histórica. Apesar da retração, o mês de novembro manteve o bom desempenho, sendo o melhor novembro dos últimos 10 anos. Já o turismo no Brasil como um todo apresentou um crescimento de 2,8% no mês de dezembro.

Além disso, o volume de atividades turísticas no mês de dezembro foi 9,1% superior ao registrado em dezembro de 2023. Isso mostra o excelente desempenho do turismo capixaba no início da temporada de verão, indicando boas expectativas para os primeiros meses de 2025.

Variação do IATUR (%) - Comparação Brasil e Espírito Santo

Atividades	Dez/24 x Nov/24*	Dez/24 x Dez/23	Acumulado no ano**
Espírito Santo	-2,7	9,1	-2,5
Brasil	2,8	9,5	3,5

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

*Variação com ajuste sazonal. **Em relação ao mesmo período do ano anterior.

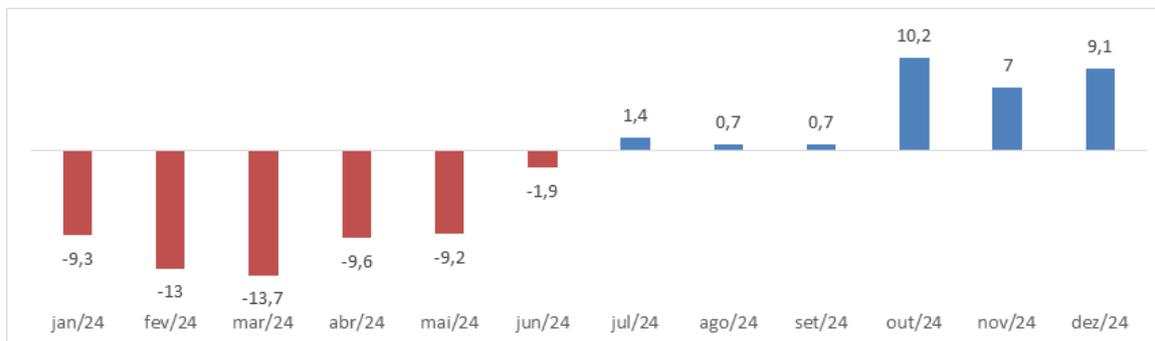
O volume de atividades turísticas no mês de dezembro foi 9,1% superior ao registrado em dezembro de 2023



A variação interanual registrada em dezembro foi a segunda maior do ano, atrás apenas da variação observada em outubro (10,2%). Enquanto que no primeiro semestre o volume de atividades turísticas,

em todos os meses, foi inferior ao registrado em 2023, no segundo semestre em todos os meses o desempenho das atividades turísticas foi superior ao ano anterior.

Varição do IATUR em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)

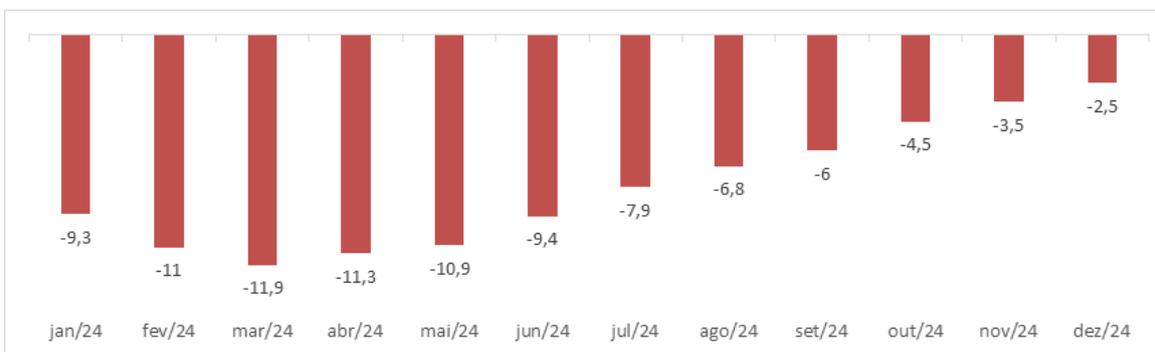


Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A melhora no desempenho do setor turístico capixaba ao longo do ano contribuiu para minimizar a queda observada no primeiro semestre, principalmente nos três primeiros meses do ano. Em março, a queda acumulada no volume de atividades turísticas era de 11,9%. A partir de abril, esse percentual foi caindo sucessivamente.

Com a melhora no desempenho, o turismo capixaba fechou o ano com uma queda acumulada de 2,5% em relação a 2023. Porém, apesar do volume acumulado ter sido inferior, o turismo capixaba fecha o ano de 2024 em alta, com uma tendência de forte recuperação.

Varição do IATUR no Espírito Santo acumulada no ano (%)*



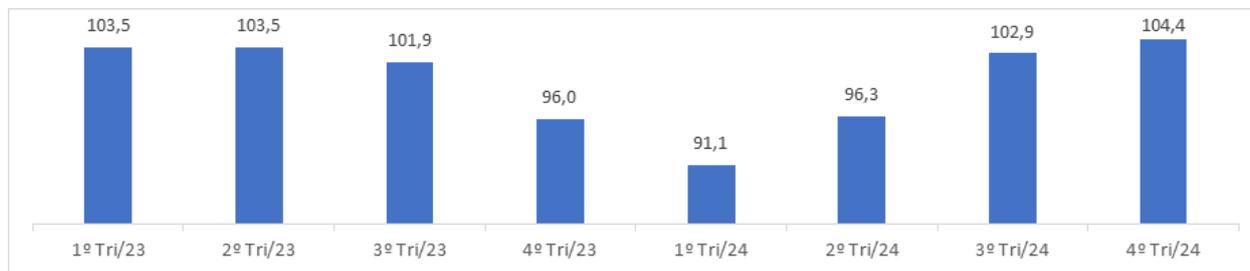
Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. *Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa tendência positiva pode ser ilustrada ao se observar o desempenho do setor por trimestre. Enquanto que em 2023 os dois primeiros trimestres registraram os maiores volumes de atividades turísticas, com uma tendência de queda nos dois últimos, o comportamento do turismo no Espírito Santo no ano

foi o oposto ao registrado em 2023. Em 2024, o volume de atividades turísticas em cada trimestre superou o anterior. No quarto trimestre, observou-se um crescimento de 1,5% em relação ao terceiro.



Índice de Atividades Turísticas (IATUR) por Trimestre no Espírito Santo



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Ao comparar com os trimestres de 2023, é possível observar a melhora no desempenho do turismo capixaba em 2024. No primeiro trimestre, a queda em relação ao ano anterior foi de 11,9%. Já no segundo trimestre essa diferença caiu para 6,9%. A partir do terceiro trimestre o volume de atividades turísticas

no Espírito Santo passou a superar o registrado no ano anterior, com uma leve diferença de 0,9%. Após isso, o quarto trimestre registrou o melhor desempenho do ano, com um crescimento de 8,8% em relação a 2023.

Variação do IATUR em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

Região	1º Tri/24 x 1º Tri/23	2º Tri/24 x 2º Tri/23	3º Tri/24 x 3º Tri/23	4º Tri/24 x 4º Tri/23
Espírito Santo	-11,9%	-6,9%	0,9%	8,8%
Brasil	0,9%	2,0%	1,8%	9,2%

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O excelente desempenho do turismo capixaba no quarto trimestre de 2024 fica mais evidente quando observado o comportamento trimestral do volume de atividades turísticas no estado nos últimos anos. O volume de atividades turísticas no 4º trimestre foi o maior desde 2014.

Em outras palavras, **o quarto trimestre de 2024 foi o melhor trimestre para o turismo capixaba nos últimos 10 anos**. Isso mostra uma forte recuperação do turismo capixaba, tanto ao longo de 2024 quanto no período pós-pandemia em si.

Índice de Atividades Turísticas (IATUR) por Trimestre no Espírito Santo*



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. *Em destaque os valores do 4º trimestre em cada ano.



Em 2024, os preços dos principais produtos ligados ao turismo na Grande Vitória apresentaram variações inferiores à média nacional. Enquanto itens como Alimentação fora do domicílio (5,53%), Ônibus interestadual (7,47%) e Hospedagem (6,59%) registraram reajustes moderados, Passagens aéreas (-29,98%) e Pacotes turísticos (-5,37%) tiveram quedas mais expressivas em relação ao panorama nacional.

O aumento acumulado do nível geral de preços na Grande Vitória foi de 4,26%, abaixo da média nacional de 4,83%. Dentre as dez regiões metropolitanas pesquisadas pelo IPCA, a Grande Vitória apresentou a segunda menor variação no ano, ficando atrás apenas de Porto Alegre (3,57%). Esse comportamento mais contido da inflação pode fortalecer o setor

turístico capixaba, tornando-o mais acessível e competitivo e, assim, facilitar a atração de visitantes ao longo do ano.

Além disso, o aumento generalizado nos preços dos alimentos em todo o Brasil, observado no final de 2024, resultou em um avanço acumulado de 7,62% no grupo Alimentação no domicílio na Grande Vitória. Esse reajuste superou a alta registrada no grupo Alimentação fora do domicílio, que foi de 5,53%. Como consequência, **preparar refeições em casa tornou-se, proporcionalmente, mais caro do que se alimentar fora**. Esse comportamento, torna as refeições em bares e restaurantes opções mais atrativas e competitivas em comparação às refeições feitas em casa.

IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) dos produtos turísticos (%)

Produto	Dezembro 2024		Acumulado 2024*	
	Grande Vitória	Brasil	Grande Vitória	Brasil
Alimentação fora do domicílio	1,48	1,19	5,53	6,29
Ônibus interestadual	4,01	3,83	7,47	9,03
Passagem aérea	7,78	4,54	-29,98	-22,2
Hospedagem	-1,46	-0,66	6,59	8,38
Pacote turístico	1,72	1,95	-5,37	-3,84
Geral	0,52	0,52	4,26	4,83

Fonte: IPCA/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. *Até o mês de referência (Dezembro).

Estimativa da receita bruta de serviços de Alimentação, Alojamento e Atividades culturais, recreativas e esportivas no Espírito Santo²

Com base nos dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS/IBGE), que tem como referência os resultados de 2022, e nas variações observadas na receita nominal de serviços pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), foi estimada a Receita Bruta (sem dedução de impostos e da inflação) para os serviços de Alojamento, Alimentação e Atividades culturais, recreativas e esportivas no mês de dezembro no Espírito Santo. O mês de dezembro marca o início do verão, período de alta temporada para o turismo, e conta com datas como o natal e o réveillon, que possuem forte impacto na receita desses segmentos.

Em dezembro de 2024, **estima-se que os serviços de Alojamento**, englobando estabelecimentos como hotéis, pousadas, motéis, resorts, entre outros, **tenham gerado uma receita bruta de aproximadamente R\$ 64,8 milhões**. Esse montante representa um **crescimento nominal de R\$ 9,7 milhões em relação ao mesmo período de 2023**. Esse segmento está fortemente associado à atividade turística, uma vez que os visitantes recorrem a esses estabelecimentos para hospedagem durante suas férias. Os meses de dezembro e janeiro se destacam como períodos de grande movimentação nos setores de hospedagem e alimentação no estado, impulsionados tanto pelas festividades de fim de ano quanto pelas férias escolares, que favorecem as viagens em família.

No que se refere aos **serviços de Alimentação**, que abrangem bares, restaurantes, padarias, lanchonetes, cafeterias e outros estabelecimentos tradicionais, além de serviços especializados, como bufês e alimentação corporativa, a **receita bruta estimada para dezembro foi de R\$ 306,7 milhões**. Esse valor indica um crescimento nominal de aproximadamente R\$ 46 milhões em comparação a dezembro de 2023. O segmento é impulsionado não apenas pela presença de turistas, mas também pelas confraternizações de empresas e reuniões familiares típicas do final de ano, o que faz de dezembro um dos meses mais movimentados para bares e restaurantes.

Por fim, as **Atividades culturais, recreativas e esportivas** englobam todas as atividades culturais como espetáculos teatrais, musicais, atividades circenses, casas de shows e eventos entre outros; as atividades de recreação como passeios turísticos, trilhas, parques aquáticos e temáticos, clubes recreativos e exploração de praias e balneários; e, atividades esportivas, que vão desde os eventos esportivos, como escolas de futebol, e academias de ginástica, ioga entre outros.

Estima-se que as atividades deste grupo tenham gerado uma receita bruta de R\$ 33,1 milhões em dezembro de 2024. A movimentação de turistas impacta diretamente a receita dessas atividades ao aumentar a demanda por eventos culturais, esportivos e serviços de lazer, como festivais, shows, competições e atividades recreativas.

Considerando **conjuntamente os segmentos de serviços de Alojamento, Alimentação e Atividades culturais, recreativas e esportivas a receita bruta total estimada para dezembro de 2024 alcançou R\$ 404,6 milhões, refletindo um crescimento nominal de cerca de R\$ 60,7 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior**. Esse resultado evidencia uma expansão significativa na receita bruta dos setores de alimentação e hospedagem, bem como das atividades culturais, recreativas e esportivas, no Espírito Santo, especialmente durante o período de alta temporada.

Receita Bruta de Serviços no Espírito Santo (Dezembro)*

Serviços	dez/22	dez/23	dez/24	Diferença Nominal dez/24 x dez/23
Alojamento	R\$ 53.315.176	R\$ 55.053.845	R\$ 64.762.953	R\$ 9.709.108
Alimentação	R\$ 252.518.797	R\$ 260.753.725	R\$ 306.739.359	R\$ 45.985.634
Atividades culturais, recreativas e esportivas	R\$ 27.252.791	R\$ 28.141.536	R\$ 33.104.481	R\$ 4.962.945
Total	R\$ 333.086.765	R\$ 343.949.106	R\$ 404.606.793	R\$ 60.657.687

Fonte: Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

*Valores estimados com base nos dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE

O que está acontecendo?

Em dezembro, tradicional mês das festas de fim de ano, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo registrou uma **retração de 2,7% em comparação a novembro**. Apesar dessa queda, o setor apresentou **crescimento de 9,1% em relação a dezembro de 2023**.

O turismo capixaba registrou uma **sólida trajetória de recuperação e crescimento** ao longo de 2024, após um primeiro semestre de desempenho inferior ao ano anterior.

O 4º trimestre de 2024 destacou-se como o melhor trimestre dos últimos 10 anos para o turismo no Espírito Santo

Enquanto os seis primeiros meses mostraram resultados abaixo dos registrados em 2023, o segundo semestre inverteu esse quadro, com desempenho superior em todos os meses. Como resultado, **cada trimestre de 2024 superou o anterior.**

Essa evolução positiva refletiu diretamente na redução da queda acumulada ao longo do ano. Em março, a queda acumulada era de 11,9%, já em dezembro esse percentual caiu para 2,5%. Assim, embora o volume de atividades turísticas tenha encerrado 2024 com retração de 2,5% frente a 2023, o desempenho progressivo ao longo do ano pode ser uma sinalização da recuperação do setor e, também, a indicação de tendência positiva para 2025.

O 4º trimestre de 2024 consolidou essa tendência favorável, destacando-se como o melhor trimestre dos últimos 10 anos para o turismo no Espírito Santo. Nos meses de outubro, novembro e dezembro, o turismo se beneficia de datas comemorativas e comerciais que impulsionaram o setor, como o Dia das Crianças, a Black Friday, o Natal e o Réveillon. O aproveitamento dessas oportunidades demonstrou a **capacidade do setor em potencializar a demanda e se sobressair em um período de forte concorrência nacional**, especialmente com estados como Rio de Janeiro e os do Nordeste, no início da temporada de verão.

Apesar do bom desempenho na segunda metade do ano, os resultados dos dois últimos anos mostram que o Espírito Santo tem potencial para manter uma atividade turística robusta durante todo o ano. Em 2023, o destaque foi o primeiro semestre, enquanto o segundo apresentou queda de 4,4%. Já em 2024, o segundo semestre cresceu 10,5% frente ao primeiro.

Esse comportamento evidencia a **diversidade turística do estado, que combina atrativos diversos para diferentes estações**, como o turismo de sol e praia, predominante no verão e na primavera, com destinos como Guarapari, Marataízes e a Grande Vitória, e o turismo de montanha, aventura, ecoturismo e gastronomia, mais procurado no outono e inverno, em regiões como as Montanhas Capixabas e a Região dos Imigrantes. **O desafio para o setor está na em criar um fluxo turístico positivo ao longo de todo o ano.**

Para isso, é fundamental intensificar a divulgação do Espírito Santo como um destino atrativo durante o ano todo, capaz de receber visitantes em qualquer época. A consolidação desse posicionamento tende a contribuir para reduzir a dependência das altas temporadas.

Também se torna necessária uma melhor distribuição dos eventos ao longo do ano. Embora os eventos desempenhem papel fundamental na captação de visitantes, permitindo a promoção da cultura, gastronomia e belezas naturais capixabas, a maior concentração dessas atividades está no segundo semestre do ano, o que pode resultar na subutilização do potencial turístico do primeiro semestre. Uma coordenação adequada pode fortalecer o fluxo de turistas durante todo o ano, ao ressaltar as potencialidades culturais, naturais e gastronômicas do Espírito Santo.

Impulsionado pela melhora progressiva ao longo do ano, o turismo capixaba encerra 2024 em trajetória de crescimento. O resultado contrasta com o desempenho de 2023, quando o setor registrou retração ao final do período. Esse cenário positivo gera **expectativas favoráveis para a manutenção do crescimento em 2025**, especialmente nos meses de verão.





Opinião Capixaba

Robson Carlos Schiavo Zanini, Gerente do Centro de Turismo Social e Lazer de Guarapari:

A alta temporada aqui no Sesc de Guarapari começa, de fato, depois do Natal. O que a gente percebe é que muitas pessoas ainda preferem passar essa data com a família, então a ocupação só aumenta depois. Já temos o hábito de fazer contratações temporárias antes disso para suprir a demanda. Este ano, essas contratações começaram em 20 de dezembro e vão até 31 de março, estendendo um pouco mais por causa do Carnaval tardio. Atualmente, temos uma equipe de 140 profissionais, sendo 23 temporários, distribuídos entre funções como camareiros, recepcionistas, auxiliares de lavanderia e guarda-vidas, que são as mais demandadas neste período.

A movimentação turística foi um pouco diferente do ano passado. Nos primeiros dias de janeiro, entre o dia 2 e o dia 5, tivemos uma queda na ocupação, o que me fez pensar que muita gente ainda não estava de férias. Mas a partir do dia 6, a procura aumentou bastante, e nas semanas seguintes tivemos números até maiores do que no próprio Réveillon. Depois do

“
Sempre se associa Guarapari aos mineiros, mas, em janeiro, recebemos mais turistas do Rio de Janeiro. Foram 1.300 do Rio contra 550 de Minas
”

dia 26 de janeiro, já sentimos uma queda acentuada, o que é natural por conta da volta às aulas. No nosso setor, o verão está muito ligado às férias escolares. Oficialmente, consideramos a alta temporada até o fim do verão, mas na prática, este ano, eu diria que ela terminou no dia 26. O Carnaval, por cair em março, acabou ficando como um evento separado. Para esse período, nossa expectativa é de 100% de ocupação, com poucas vagas ainda disponíveis.

Algo que me chamou a atenção esse ano foi a procedência dos visitantes. Sempre se associa Guarapari aos mineiros, mas, em janeiro, recebemos mais turistas do Rio de Janeiro. Foram 1.300 do Rio contra 550 de Minas. A maioria dos cariocas veio da região norte do estado, como Campos e Rio das Ostras. Também recebemos visitantes de São Paulo, Brasília, Goiás e de estados mais distantes, como Alagoas, Mato Grosso e Paraná.

Esse verão foi muito positivo, especialmente pela alta procura em janeiro e pelo destaque dos turistas do Rio, o que mostra mudanças no perfil dos nossos visitantes.



Notas

¹ O IATUR representa um grupo à parte de um conjunto de atividades características do Turismo disponibilizado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Reúne informações sobre o volume de serviços, que representa a receita bruta do serviço prestado, descontada a inflação.

A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Os dados são divulgados com dois meses de defasagem e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação.

As doze Unidades da Federação selecionadas para o levantamento são: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os agrupamentos dos CNAE 2.0 da PMS utilizados para representar o Índice de Atividades Turísticas (IATUR), juntamente com algumas das atividades representativas:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento (hotéis, pousadas, albergues não assistenciais, camping, serviços de pensão, hostel, aluguel de imóveis próprios para curta temporada); 02 – Alimentação (refeição a quilo, churrascaria, pizzarias, restaurantes, cafeterias, lanchonetes, sorveterias, bares, choperias); 03 – Outros Serviços Prestados às famílias (Companhia de teatro, conjunto musical, coral, eventos culturais, espetáculos...

AD 2 – Serviços Profissionais, administrativos e complementares: 01 – Aluguéis não imobiliários (Locação de automóveis sem condutor); 02 – Serviços de apoio às atividades empresariais (Agências de viagens e operadoras turísticas);

AD 3 - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: 01 - Rodoviário de passageiros (Transporte coletivo de passageiros municipal, intermunicipal, interestadual e internacional); 02 - Outros segmentos do transporte terrestre (Trens turísticos, teleféricos e similares); 03 - Transporte aquaviário (Transporte de passageiros por meios aquáticos); 04 - Transporte aéreo (Transporte de passageiros por meios aéreos).

² Nota metodológica:

Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os valores foram ajustados considerando as variações de preços com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de cada mês específico.

Considerou-se que a participação dos grupos 'Serviços de Alojamento e Alimentação' e 'Atividades Culturais, Recreativas e Esportivas' sobre o total da receita bruta dos 'Serviços Prestados às Famílias', observada em ²⁰²², permaneceu constante nos anos subsequentes.

Além disso, foi considerada a participação de cada segmento na receita do agrupamento "Serviços de Alojamento e Alimentação" com base nos dados da PAS de ²⁰²² para o Brasil como um todo, uma vez que a desagregação para cada segmento só está disponível a nível nacional. Dessa forma, utilizou-se a proporção média nacional para representar a participação de cada segmento (Alimentação e Alojamento) na receita bruta total do grupo "Serviços de Alojamento e Alimentação" no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Luiz Henrique Toniato | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br